

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DA SEDE
COMARCA DE PINDAMONHANGABA - ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. Rosely Aparecida dos Santos Lessa
OFICIAL DE REGISTRO



CERTIDÃO DE OBITO

Certifico que sob o nº 21015, as folhas 94, do livro nº C-71 de REGISTRO DE OBITOS, foi lavrado o assento de:

BELMIRO CLARO CORTEZ

falecido a 3 de julho de 1968, às 22:00 horas, neste distrito no bairro da Agua Preta, de sexo masculino, profissão carpinteiro, natural de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, domiciliado e residente neste distrito no bairro da Agua Preta, com setenta e cinco anos de idade, estado civil casado, filho de ANTONIO CLARO CORTEZ e de LEOPOLDINA XAVIER DOS SANTOS.

Foi declarante Leonardo Claro Cortez, óbito firmado pelo(a) Dr(a). Paulo Dantas da Gama, que deu como causa da morte Arterio esclerose generalizada.

O sepultamento foi no Cemitério desta cidade.

Observações: Era casado com DULCINA CORREIA DOS SANTOS, deixa filhos não deixa bens.

Certifico e dou fé que à margem do referido assento NADA CONSTA. 2ª Via.

O referido é verdade e dou fé

Pindamonhangaba, 28 de fevereiro de 2008

Juliana Barros Almeida
Escrivente

ISENTA DE
EMOLUMENTOS
De acordo com a
Lei Fed. 9534/97



BIOGRAFIA

BELMIRO CLARO CORTEZ

Belmiro Claro Cortez, nasceu em Pindamonhangaba, filho de Antônio Claro Cortez e de Leopoldina Xavier dos Santos. Casou-se com Dulcina Corrêa dos Santos e dessa união tiveram oito filhos: Leonardo, Norival, Altamiro, Maria Daiza, Dilza, Ciro, Maria Eunice e Maria José. Deus ainda lhe presenteou com os netos: José Elias, Waldemar, Maria Rosa, Carlos Henrique, Carlos Belmiro, Antônio Carlos, Francisco, Maria Clélia, Maria Edna, José Luiz, Maria Aparecida, Benedito Carlos, Luiz Antônio, Lurdes, Ângela Aparecida, José Wilson, Rosana Daiza, Solange, Rosângela, Daniel, Demétrius, Airton, Adilson, Virgílio, Marieta e Maria Dulcina.

Belmiro foi um homem íntegro, honesto, honrado e trabalhador, que muito contribuiu para o crescimento e progresso de nossa cidade. Possuía comércio em Pindamonhangaba e por muitos anos manteve oficina de carpintaria, onde ensinava muitas crianças a trabalhar.

Belmiro era muito querido entre os amigos, caridoso, homem de muita fé e perseverança. Frequentava a igreja católica e, assim criou seus 8 filhos com muita religiosidade.

Faleceu em 03 de julho de 1.968, aos 75 anos de idade, deixando filhos, netos e muitos amigos.

Pindamonhangaba, 25 de março de 2.008.